CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
MUSEU FREI GALVÃO - ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
PRAÇA CONSELHEIRO [illegible]
1990

MUSEU FREI GALVÃO
M.J.G.
30 Mar
ARQUIVO



A VOLTA DE SÃO GONÇALO

A Irmandade de São Benedito restaurou, no ano de 1990, antiga tradição religiosa de Guaratinguetá: a presença da imagem de São Gonçalo, na igreja e na procissão de São Benedito.

São Gonçalo é o primeiro padroeiro da igreja de São Benedito. Registra o Livro Tombo da Matriz de Santo Antonio à página 94, que " a Capella de São Gonçalo foi erecta no ano de 1726, pouco mais ou menos, pela devoção dos homens de caminho (cavaleiros, tropeiros e viandantes), sendo o principal motor desta capela, o defunto Manoel da Sylva Braga". A provisão para a sua construção foi do Bispo D. Francisco Antonio de Guadelupe, tendo por dote uma sorte de terras no Rio Comprido, atual ribeirão de São Gonçalo. Doações e aforamentos garantiam a sobrevivencia da capela e o culto à São Gonçalo.

Em 1757 a Capela era cuidada por Francisco Alvarez Pretto, "homem velho que por sua devoção a tomou a seu cargo". Por essa época possuia o templo o" altar-mor e dois colaterais, sendo todos [illegible]

do por cima com coro, púlpito e sacristia de taipa de pilão. No altar - mor estava o Santo, havendo ainda ornamentos e alfaias".

O Primeiro Livro Tombo da Matriz narra ainda que, em 1768, Gaspar de Souza Leal, Cura da Santa Sé Catedral da Cidade de São Paulo e Visitador Ordinário das Cidades de Serra Acima e de toda a Comarca de Guaratinguetá, por despacho do Exmo. Sr. Bispo, fazia a entrega da Capela de São Gonçalo aos Homens Pretos, Irmãos de São Benedito, a quem caberia "zelar do Altar de São Gonçalo e o paramentar, ajudando do que puderem para o bem da Capela de São Gonçalo", o e, naquela data se achava em mau estado de conservação.

Data portanto, de 1768, a parceria de São Gonçalo e São Benedito na capela inicial, substituída, com o passar dos anos por ampliações e reconstruções.

Foi a 25 de Junho de 1891, que o Bispo de São Paulo, Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho concedeu à Irmandade de São Benedito "licença para fundar nova capela, sob a invocação de São Benedito". O lançamento da pedra fundamental se deu a 9 de Julho de 1891 e a benção de nova igreja a 3 de março de 1908, fundindo em uma mesma construção as duas capelas. A de São Benedito foi então erguida à frente da de São Gonçalo, na posição atual e a capela de São Gonçalo, cuja porta principal era voltada para a praça de São Gonçalo, ficou com sua entrada do lado do altar-mor da nova igreja.

Em 21 de abril de 1965 teve início a demolição desse conjunto, para a construção da igreja atual, inaugurada em 1981. Nesta demolição a Capela de São Gonçalo desapareceu substituída pela atual secretaria e pelo salão paroquial e a imagem do padroeiro foi doada

ao Museu de Nossa Senhora Aparecida, onde está em exposição.

É uma rara imagem portuguesa, do século dezoito, barroca, de madeira. Mostra São Gonçalo do Amarante em uma versão erudita, de hábito dominicano. Tem nas mãos o evangelho e o cajado, símbolos de suas pregações e peregrinações a Roma e Jerusalem. Sob os pés, pequena ponte em arco, lembra a difícil construção realizada pelo santo - arquiteto, de uma ponte sobre o rio Tâmega, em Amarante, considerada pelo povo como "obra de milagre".

Uma cópia dessa imagem de São Gonçalo, modelada em barro e executada em gesso pelo escultor Márcio Rodrigues (Pixinguinha) foi artísticamente produzida e oferecida à Irmandade de São Sebastião pela Indústria A. Luchesi e Cia, através do Sr. Giovanni Ferrucio Luchesi - Janão no dia 3 de abril de 1990, possibilitando assim a restauração da devoção à São Gonçalo em Guaratinguetá. A imagem recebeu ainda um resplendor, trabalhado em metal prata por João Cesar Brito Bittencourt da Ourivesaria Kilat, que veio completar o seu visual de imagem antiga, enriquecendo-a.

A DEVOÇÃO A SÃO GONÇALO

Nascido em Portugal e aí falecido por volta de 1260, São Gonçalo foi beatificado em 1561. Frade dominicano e eremita, é venerado pela santidade de sua vida e lendas que a envolvem. Evangelisador do povo, São Gonçalo é ainda conhecido em Portugal como arquiteto e casamenteiro, principalmente de pessoas mais velhas e de vida confusa "Transmitia alegria e otimismo, num apostolado de folguedos, música e baile - certamente de escândalo para a época -

- tocando e cantando ele próprio, a conquistar corações para de - ser escutado em seus sermões. Nesses bailes usava cintos e sa- [illegible], para penitência".

[illegible] ao Brasil através dos portugue - terras brasileiras passou a padroeiro dos violeiros e em [illegible]etá, tambem dos cavaleiros, tropeiros e viandantes, com [illegible] louvor realizadas a 30 de janeiro. Uma dessas festas registrada pela pi tora guaratinguetaense Ismênia Camargo Faro, [illegible]adro a óleo, premiado com a "Paleta Internacional" e exposto no [illegible] Fine Arts Museu, na República da China. No Museu Frei Galvão [illegible]ma cópia fotográfica dessa obra de arte primitivista, documen - precioso [illegible] restauração das festas da antiga capela de São Gonça [illegible].

A devoção a São Gonçalo se faz presente em todo o Vale do Paraíba através das "Danças de São Gonçalo", realizadas por promessa, [illegible] pedir ou agradecer graças, ligadas principalmente à cura de ma [illegible]es [illegible] pés, havendo ainda quem deve seu casamento a São [illegible]. Dentre elas registramos recentemente em Guaratinguetá

A imagem de São Gonçalo frente à qual é realizada a dança não é a mesma de São Gonçalo Padre (como a da igreja de Guaratinguetá), mas a de São Gonçalo Violeiro. Nesta, o santo segura uma viola no peito, [illegible] de quem está tocando, vestido com batina, capa e cha - [illegible] ou [illegible] traje de camponês luso, bem colorido.

A dança é realizada com muito respeito. Nela se intercalam - terços, orações, versos, genuflexões, batidas de pé fazendo o ritmo, além do som e do canto dos violeiros. É considerada pelos estudiosos como "[illegible] dos últimos vestígios da dança religiosa, das fórmulas universais da súplica, pelo ritmo dos bailados".

Essa devoção do povo vem acrescentar maior valor à volta da imagem de São Gonçalo a seu local de origem, fazendo reviver a promessa feita pela Irmandade de São Benedito de zelar pelo seu culto e capela, restaurando também na procissão de encerramento da festa de São Benedito, sua presença junto aos Cavaleiros, os antigos "homens de caminho" que, de Portugal trouxeram para Guaratinguetá a devoção de São Gonçalo. Seu nome, desde então, está presente no ribeirão que passa próximo à igreja e na praça, onde são realizadas as evoluções [illegible] cavalaria, na tradicional festa do Glorioso São Benedito.

THEREZA REGINA DE CAMARGO MAIA

[illegible] igreja de São Benedito é a Matriz da Paróquia Pu [illegible] Virgem.